

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	MigRep	-	-
categoria	EN	-	-

Taxonomia

Aves, Ciconiiformes, Ardeidae.

Tipo de ocorrência

Estival nidificante.

Classificação

EM PERIGO – EN (A2bc+3c+4bc; D)

Fundamentação: Admite-se que esta espécie tenha sofrido nos últimos 15 anos uma redução que pode ter atingido 50% da sua população, com base nos resultados de censos e na degradação da qualidade do seu habitat; as causas dessa redução não terão cessado, admitindo-se também que essa tendência se mantenha para o futuro próximo; população muito reduzida (menor que 250 indivíduos).

Distribuição

Nidifica em todos os Continentes com excepção para as zonas de maior latitude, acima do paralelo 50 e na Australásia.

Na Europa a sua área de distribuição estende-se pelo Sudoeste, Centro, Sudeste e Este da Europa, sendo limitada pela disponibilidade alimentar e pela existência de locais de nidificação (Cramp & Simmons 1977).

É uma espécie migratória que maioritariamente inverte em África, no Sul do Sara; apenas cerca de 1% da população passa o Inverno no sul da Europa.

A sua área de distribuição em Portugal Continental situa-se na zona centro sul do País, sendo a sua presença mais importante a sul da Bacia do Rio Tejo. Como nidificante, ocupa uma área restrita (cerca de 50 km²); ocorre em zonas de nidificação muito bem definidas (sendo menos de 5 os locais de nidificação conhecidos actualmente) e é raramente observada fora dessas áreas.

População

Os censos de Ardeídeos, realizados a partir de 1998 (Encarnação V dados não publicados) bem como a degradação que se verifica na qualidade do seu habitat sugerem que em Portugal a sua população terá sofrido nos últimos dez anos uma importante redução,

Nycticorax nycticorax (Linnaeus, 1758)



Goraz



de cerca de 50%, tendo desaparecido importantes colónias, nomeadamente na Bacia do Guadiana. Esses censos indicam que a população está compreendida entre 50 e 250 indivíduos maduros e que actualmente conhece alguma estabilidade, principalmente nos núcleos ao longo do Rio Tejo e Paul do Boquilobo.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Depauperada*, tendo apresentado um declínio histórico moderado (BirdLife International 2004).

Habitat

Frequenta lagoas costeiras, cursos de água, pauis, açudes e barragens. Marcadamente arborícola, onde descansa, dorme e nidifica, utiliza uma grande variedade de espécies de árvores ou arbustos, normalmente localizados na orla de rios, mas por vezes também junto de aglomerados urbanos. No entanto, na falta de árvores ou arbustos, pode usar também caniçais.

Alimenta-se normalmente nas margens de massas de água doce, tais como cursos de água, lagos, charcos e outras zonas húmidas, ocorrendo também por vezes em zonas temporariamente alagadas ou em barragens, canais, arrozais e até em jardins. A sua adaptabilidade pode ser uma das razões para a sua recuperação, após o declínio no século XIX.



Nycticorax nycticorax (Linnaeus, 1758)

Goraz

No Inverno ou em passagem pode ocorrer em zonas costeiras ou regiões mais secas.

Factores de Ameaça

Entre os factores de ameaça desta espécie destaca-se a drenagem de zonas húmidas e corte de árvores ao longo da margem dos rios. Também a perturbação exercida por actividades associadas a turismo e prática de desportos aquáticos, nomeadamente nas proximidades das margens onde se situam colónias de Ardeídeos, tem afectado particularmente esta espécie, devido à sua pouca tolerância relativamente à presença humana.

Medidas de Conservação

A conservação desta espécie requer a manutenção e incremento de áreas de habitat de suporte potencial para nidificação da espécie, nomeadamente a manutenção das galerias ripícolas que proporcionem condições de nidificação junto a áreas de alimentação mais ricas e adequadas. É também necessária a manutenção e melhoria das condições nos habitats de alimentação, assegurando a existência de zonas ricas em peixe e anfíbios. É uma espécie que beneficiará largamente da melhoria da eficácia do controlo e tratamento das descargas de efluentes. Carece também de medidas que visem reduzir a perturbação nos locais de nidificação e de invernada.

A monitorização dos efectivos nidificantes é fundamental.

A informação e sensibilização das populações em geral e das entidades responsáveis para a conservação da espécie, foram também identificadas como tendo um papel importante na sua preservação.